



Avaliação bioética, farmacológica e jurídica do descarte de medicamento por idosos e seu potencial efeito na cadeia biológica e no meio ambiente

Camila Figueiró Vasconcellos, Temis Weber Furlanetto Corte

Faculdade de Farmácia, PUCRS, Laboratório de Bioética e de Ética Aplicada a Animais, PUCRS

Resumo

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional ocasiona um aumento na prevalência de doenças crônicas, que necessitam de tratamentos complexos e polifarmácia; muitas vezes os medicamentos que não são utilizados acabam sendo descartados no meio ambiente.

OBJETIVO: Estudar o descarte de medicamentos praticado por idosos pacientes de um ambulatório de geriatria em um hospital universitário, bem como o seu perfil e a preocupação com o impacto ambiental.

MÉTODO: Entrevista com idosos do ambulatório de Geriatria do Hospital São Lucas da PUCRS, com uma amostra de conveniência de 400 idosos. Foram convidados a participar idosos capazes para os atos da vida civil. Todos que aceitaram assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias. Após a coleta, os dados foram armazenados em planilha Excel e analisados pelo software estatístico SPSS na versão 17.0 for Windows. O projeto foi submetido ao CEP PUCRS, com a aprovação de nº 17265413.4.0000.5336.

RESULTADOS: Foram entrevistados 404 idosos, sendo 79,7% do gênero feminino, 77,5% possui a cor branca, 40,1% o estado civil viúvo, 29,5% tinham ensino fundamental incompleto e 77,0% estão aposentados. Quando questionados sobre a verificação da validade dos medicamentos, 88,6% manifestaram-se positivamente. Em relação ao descarte de medicamentos vencidos 54,7% referiram nunca possuir medicamentos vencidos. 45,3% da amostra declarou que seus medicamentos venciam, e desses 107(26,7%) idosos descartavam diretamente no meio ambiente. Ao serem questionados sobre o descarte de medicamentos

sobrantes 51,2% afirmaram nunca possuir sobras do mesmo e 42(10,6%) idosos descartavam em locais incorretos. 79,7% declararam se preocupam com o impacto ambiental que o descarte incorreto pode ocasionar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Evidenciou-se que, mesmo havendo preocupação em relação ao impacto ambiental que os medicamentos descartados incorretamente podem causar, muitos idosos não estão eliminando corretamente seus remédios sobrados ou vencidos. Faz-se necessário uma instrução de como e onde podem ser descartados, bem como uma conscientização dos impactos que esse ato acarretará ao meio ambiente.

Palavras-chave: bioética; medicamentos; idosos.